

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
SEGUNDA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Quinze

**Cristo é crucificado em fraqueza
e nós somos fracos em Cristo,
mas vivemos com Ele pelo poder de Deus**

Leitura bíblica: 2Co 13:4; 10:10; Ef 1:19-23; Fp 3:10

I. “Ele foi crucificado em fraqueza” e “nós somos fracos Nele” – 2Co 13:4a:

- A. Cristo foi crucificado em fraqueza ou por causa de fraqueza.
- B. Se Cristo não tivesse sido fraco, Ele nunca teria sido preso – v. 4.
- C. A fraqueza em 2 Coríntios 13:4 é a fraqueza do corpo, como em 10:10.
- D. Por Si mesmo, Cristo não precisava ser fraco de maneira alguma, mas, para cumprir redenção por nós, Ele se dispôs a ser fraco em Seu corpo, a fim de que fosse crucificado – 13:4.
- E. Se não tivesse sido fraco, Ele não poderia ter sido crucificado – Lc 23:21, 33.
- F. Ninguém que é forte pode ser crucificado; para alguém ser crucificado, ele deve ser fraco:
 - 1. Cristo foi crucificado em fraqueza, deixando Seus perseguidores fazer o que quisessem.
 - 2. Paulo disse aos coríntios que ele seguia o Senhor Jesus para ser fraco Nele por amor a eles – 2Co 13:4.

II. Ele “vive pelo poder de Deus” e “viveremos com Ele pelo poder de Deus” – v. 4b:

- A. Cristo foi crucificado em fraqueza, mas, após ressuscitar, Ele agora vive pelo poder de Deus – v. 4b.
- B. Precisamos conhecer “a suprema grandeza do Seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do Seu poder” – Ef 1:19:
 - 1. Em Efésios 1:19-22, o grande poder de Deus que Deus operou em Cristo é revelado em quatro aspectos: poder de ressurreição, poder transcendente, poder de sujeição, e poder de encabeçamento.
 - 2. O poder de Deus para conosco é supremamente grande:
 - a. É segundo a operação da força do Seu poder – v. 19.
 - b. É o poder que Deus operou em Cristo – v. 20a.
 - 3. O poder de Deus para conosco é o mesmo poder que Deus operou em Cristo:
 - a. Primeiro, ele ressuscitou Cristo dentre os mortos; esse poder venceu a morte e o Hades – Ap 1:18.
 - b. Segundo, o grande poder de Deus que Deus operou em Cristo O fez sentar à direita de Deus nas regiões celestiais, muito acima de todos – Ef 1:20b-21:
 - (1) A direita de Deus é onde Cristo está sentado pela suprema grandeza do poder de Deus.
 - (2) É o lugar de maior honra, o lugar de autoridade suprema – Mt 28:18.
 - c. Terceiro, o grande poder de Deus que Deus operou em Cristo sujeitou todas as coisas debaixo dos pés de Cristo – Ef 1:22a:
 - (1) Posicionar Cristo muito acima de tudo é uma coisa; sujeitar todas as coisas debaixo dos Seus pés é outra.

- (2) O primeiro é a transcendência de Cristo; o segundo é a sujeição de todas as coisas a Ele.
- d. Quarto, o grande poder de Deus que Deus operou em Cristo deu Cristo para ser a Cabeça sobre todas as coisas à igreja – vv. 22b-23a:
 - (1) O encabeçamento de Cristo sobre todas as coisas é um dom de Deus a Ele.
 - (2) Foi mediante a suprema grandeza do poder de Deus que Cristo recebeu o encabeçamento no universo.
- 4. Na verdade, o grande poder de Deus que Deus operou em Cristo é o Deus Triúno, que passou pela encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão, e que foi instalado em nós como o poder todo-inclusivo – Rm 1:4, 16, 20; 9:17, 22; 15:13, 19:
 - a. O apóstolo Paulo orou para termos um espírito de sabedoria e revelação, a fim de conhecermos a suprema grandeza desse poder divino – Ef 1:15-18a.
 - b. Certamente, precisamos fazer a mesma oração.

III. Precisamos conhecer o poder de ressurreição de Cristo e viver por ele – Fp 3:10:

- A. O poder de ressurreição de Cristo é a Sua vida de ressurreição, a qual O ressuscitou dentre os mortos – Ef 1:19-20:
 - 1. A realidade do poder de ressurreição de Cristo é o Espírito – Rm 1:4.
 - 2. A morte é a base da ressurreição; conhecer, experimentar, esse poder exige identificação com a morte de Cristo e conformidade a ela – Fp 3:10.
 - 3. Para experimentar o poder de ressurreição de Cristo, precisamos viver uma vida crucificada, como Ele -viveu.
 - 4. Sermos conformados à Sua morte concede ao poder da Sua ressurreição uma base a partir da qual somos ressuscitados, para que Sua vida divina seja expressada em nós – Fp 3:21.
- B. O Espírito composto com a ressurreição de Cristo e o seu poder (Ef 1:19) habita no nosso espírito (Rm 8:10-11) para dispensar a ressurreição de Cristo e o seu poder não apenas ao nosso espírito e alma, mas também ao nosso corpo mortal (vv. 11, 13b; 2Co 4:11).
- C. Quanto à Sua pessoa, o Senhor Jesus é o Cristo; quanto à Sua função, Ele é o poder da Sua ressurreição – Fp 3:10.
- D. Se conhecermos o poder de ressurreição do Senhor, estaremos dispostos a ser conformados à Sua morte – v. 10.
- E. Os diversos tipos de situações e circunstâncias em nossa vida diária são todos para conhecermos o poder de ressurreição de Cristo – cf. Rm 8:28:
 - 1. Ao encontrar alguns problemas, dificuldades ou até mesmo ao ser maltratados, teremos uma alegria e libertação genuínas se conhecermos o poder de ressurreição de Cristo e estivermos conformados à Sua morte.
 - 2. Nossa índole e virtudes naturais, como o nosso poder, amor ou humildade naturais, passarão gradualmente pela morte e serão eliminados.
 - 3. Então, desfrutaremos o poder de ressurreição de Cristo e expressaremos o amor e humildade da ressurreição – Fp 3:10; 1Pe 5:5.
- F. Devemos cooperar com o Espírito que ressuscita para reconhecer que fomos ressuscitados com Cristo (Cl 2:12; Ef 2:6a) e buscar o poder de ressurreição de Cristo:
 - 1. É por esse poder de ressurreição de Cristo que nós, que amamos a Cristo, determinamos tomar a cruz negando o nosso ego – Mt 16:24; cf. Ct 2:8-9.
 - 2. É também por esse poder de ressurreição que somos capacitados a ser conformados à Sua morte, para sermos um com a cruz – Fp 3:10; cf. Ct 2:14-15.
 - 3. Para experimentar o Espírito que dá vida como a realidade das riquezas florescentes da ressurreição de Cristo, temos que discernir nosso espírito da nossa alma – Hb 4:12; cf. Ct 2:14-15.
- G. A ressurreição de Cristo com o seu poder no Espírito que dá vida é a graça suficiente do Deus Triúno processado e consumado – 2Co 13:4, 14; 1Co 15:10, 45b, 58; cf. Êx 3:2-6, 14-15.